

## Barcos (Barcos)

Conan Osiris

O sal que te abre a ti não abre a pele deles  
E o frio que mata aí não mata a mãe deles  
E a fome que há aí não mata o pai deles  
E o corpo do teu filho não pesa  
Nas mãos deles  
Eu vejo a merda que sai das mãos deles  
E eu vejo-te a ti

Eu vejo-te  
Nos barcos a nascer  
Eu vejo-te  
Nos barcos a morrer  
Eu vejo-te  
Nos barcos a passar  
Eu vejo-te  
Nos barcos a afundar

'Pra que é que eu ainda olho para o mar  
Se eu já sei como é que há-de acabar?

(Eu olho 'po lado e eu vejo-te, eu beijo-te)